



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

A T A Nº 2570/96.

Aos vinte e três dias do mês de setembro de 1996, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havendo número legal conforme livro de presença foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PPB - Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PDT - Ariosto Batista Sampaio, Jair A. Machado, Cecília K. Medeiros e Davi Antônio de O. Corrêa; DO PTB - Cândido V. da Silva; DO PMDB - Luiz Antonio Krumel e Manoel Jorge Martinez; DO PSB - Marcos Luiz de A. Espinoza e Adroaldo C. da Silva.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Declaro aberta a presente sessão ordinária. Solicito a Senhora Secretária que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida chamada.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede referida leitura.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço regimental de dez minutos, Ariosto Batista Sampaio. Declina. Vereadora Cecília Medeiros. Declina. Vereador Luiz Antônio Krumel por dez minutos.

VEREADOR LUIZ ANTONIO KRUMEL - Sr. Presidente, colegas Vereadores, ilustres visitantes, ouvintes. Sr. Presidente, uso essa Tribuna neste espaço do grande expediente para me referir, Sr. Presidente, a data magna do nosso Estado que transcorreu

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 02

que se comemorou agora no dia 20 de setembro próximo passado, em que se festejou aqui no Município a exemplo dos anos anteriores o desfile das escolas e o desfile dos tradicionalistas reverenciando aquilo que é talvez o maior orgulho do povo gaúcho os efeitos Farroupilhas. Mas no dia 20 de setembro de 1996, Sr. Presidente, quando se comemora a Revolução Farroupilha, a data magna do povo gaúcho e que foi naquela oportunidade também do levante armado por parte do Farrapo pela discriminação que sofria o Estado do Rio Grande do Sul e tivemos naquela oportunidade sim que durante dez anos percorrermos o povo gaúcho à casco de cavalo todas as fronteiras desse Estado na luta e na defesa pela cidadania do povo gaúcho. E veja que 161 anos depois, Sr. Presidente, exatamente no dia 20 de setembro agora de 1996 sem armas, sem lutas, mas com uma profícua competência política o Governo do Estado do Rio Grande do Sul rompe os grilhões que o atormentavam desde 1972, SR. Presidente, quando iniciou-se esta astronômica dívida em que o Estado se via mergulhado e que em via de consequência o impediram de fazer investimento e do próprio desenvolvimento do Estado e do seu povo, pois no dia 20 de setembro o Ministro da Fazenda em passagem pelo Estado do Rio Grande do Sul assina com o Governador Estadual, Governo Federal e Governo Estadual o refinanciamento da dívida do Estado do Rio Grande do Sul que já nesta oportunidade, Sr. Presidente, colegas Vereadores, somava com a soma astronômica de seis bilhões e cem milhões de reais. Para se ter uma idéia da forma como se poderia pagar essa dívida o Estado teria que destinar toda a arrecadação de impostos e tributos de dezenove meses sem pagar um centavo sequer de custeio, de folha de pagamento, enfim, toda a arrecadação do Estado durante ~~dois~~ dezenove meses e seria suficientes aí sim para resgatar essa dívida. E o mais importante, colegas Vereadores, é que a cada noite que o povo gaúcho descansava acordava com uma dívida acrescida de quatro milhões de reais. O juro da dívida exatamente fazia com que a ela se somasse quatro milhões de reais a cada vinte e quatro horas. Perto de 30% da receita bruta era destinada ao pagamento do serviço da dívida. E o que que de efeito prático nos traz a curto prazo o refinanciamento da dívida pelo prazo de trinta anos? O Governo Federal está pronto agora e apto a avaliar empréstimos internacionais para investimentos aqui no Rio Grande do Sul o que não acontecia há muito tempo em função exatamente da inadimplência do Estado. E eu quero crer, SR. Presidente, colegas Vereadores, que o dia 20 de setembro de 1996 mereceu, meu caro colega Antônio Carlos, uma comemoração dupla por parte da população do Estado do Rio



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.03

... Grande do Sul. E veja bem, nós gaúchos estamos aqui agora a pouco dias das eleições municipais onde vários partidos assumirão o Governo nos vários Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, eu acredito que todos os partidos serão vitoriosos num ou noutro Município eu em vários deles, mas o povo do Rio Grande do Sul hoje governado por um Governo de coalisão liderado pelo PMDB certamente, mas amanhã ou depois poderá ser o PDT, o PT, o PSDB, enfim qualquer um, o importante é que nos próximos trinta anos nós vamos saber exatamente o valor que o Estado deve pagar, nós vamos ter as portas abertas para o capital nacional e internacional e nós vamos sem dúvida nenhuma começar a crescer o que é muito importante que foi uma conquista muito grande, não do Governo, não do partido do Governo, mas do Estado do Rio Grande do Sul e do povo Gaúcho. Eu acho que nós devemos, repito, comemorar duas vezes o 20 de setembro de 1996, primeiro pela sua história e segundo pelo acontecimento marcante na economia do Estado. Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Próximo Vereador a fazer uso da palavra Cândido Vieira da Silva.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Sr. Presidente, colegas Vereadores pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Sr. Presidente, também vou me referir a Semana Farroupilha. Foi brilhante o encerramento no dia 20, sexta-feira, vibramos com o desfile, crianças, jovens, velhos, entidades, dava a impressão que até os animais vibravam com aquele desfile. E com grande orgulho, com grande patriotismo a gauchada se apresentou para mostrar a sua cidadania, o seu empenho em sair na Avenida e dizer bem alto somos gaúchos de coração. Hoje iniciamos a primavera, primavera que é uma estação muito linda, a estação das flores, a estação que o tempo começa a ficar mais quente e começamos a viver melhor, principalmente nesse nosso Rio Grande do Sul, nesse nosso Butiá, onde temos clima agradável e um ambiente profícuo para a vivência das pessoas. Mas por falar em flores também me lembro de um verso que diz que até nas flores de nota a diferença da sorte, uma enfeitam a vida, outras enfeitam a morte. É a realidade, é a vida, assim como nascemos, vivemos também morremos. Sr. Presidente, colegas Vereadores, recebi um pedido de verificar um local em que existe um problema numa área muito municipal na antiga propriedade que era dos herdeiros do falecido Arlindo, Jairo e Juarez, que está necessitando de um aterro no antigo (cópia impossível) está quase cheio de uma água poluída com os barrancos caindo, ainda bem que é cercado lá, mas se crianças invadirem aquele local existe um perigo muito grande

...



... para as crianças caírem naquele buraco e também constatamos que pode ser focos de mosquitos e outros insetos também. Pretendemos dar uma palavra diretamente com o nosso Secretário de Obras, que sempre é atento conosco e se for o caso vamos fazer uma Indicação por inscrito. Para concluir, Sr. Presidente, eu gosto de transmitir desta Tribuna as notícias boas, as notícias que interessam quando vem publicadas pela Imprensa. É o que está acontecendo bem próximo do nosso Município aqui no Município de Eldorado do Sul, chama, segundo a Zero Hora de hoje, Projeto Eldorado. É comovente o trabalho que um grupo de religiosos norte americanos realiza no Município de Eldorado do Sul, decididos a levar a prática os ensinamentos da Igreja Batista Central, m cidadãos de classe média alta, com médicos, bombeiros, aposentados e donas de casa estão trabalhando como carpinteiros e pedreiros em jornadas de até doze horas diárias na construção de casas para famílias carentes bem próximo de nós aqui. Detalhe: Os futuros beneficiados sequer precisam ser praticantes dessa religião. Quer que não há discriminação dessa Igreja Batista Cantral. O multirão dos Batistas afora ser um meritório ato de caridade é também um exemplo concreto do velho ensinamento do Presidente Kennedy, saudoso Presidente dos Estados Unidos, que disse não perguntem o que o País pode fazer por vocês, perguntem o que vocês podem fazer pelo País. Vejam os exemplos dos nossos irmãos norte americanos, cidadãos de um outro País de Primeiro Mundo, vem aqui nos dar esse belo exemplo bem próximo aqui, no Município de Eldorado do Sul, não por serem religiosos, mas por olharem a comunidade em primeiro lugar, olharem o outro, não fazem para eles e sim para os outros. Oxalá, esse grupo, essa Igreja também venha até o nosso Município, porque aqui em Butiá nós precisamos também de exemplos que nem esse. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Antônio Carlos de Oliveira por dez minutos.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Sr. Presidente, demais membros da Mesa, colegas Veradores, pessoas que nos visitam na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Sr. Presidente, também não poderia ser diferente no meu pronunciamento deixar de citar a data que comemoramos a poucos dias, a data especial

...



para todos os gaúchos, o 20 de setembro. (Nou) sou nascido nesse Estado, sou natural do Estado do Paraná, mas já resido no Rio Grande do Sul há 27 anos, porém já assim me considero gaúcho. Esse Estado que na data de vinte de setembro nós vimos ele se mobilizar desde a sua capital até a mais longínqua cidade do interior mobilizando os seus cidadãos para não apenas honrar a tradição de gaúcho, de usar bota e bombacha e de saber andar à cavalo e sim resgatar uma memória de um povo que não soube bravamente marcar as mais duras fronteiras deste País, não só a fronteira territorial, não só aquela fronteira que se delineou com batalhas e mais batalhas no nosso Alegrete, no nosso Rosário, na nossa Bagé, mas sim delinear fronteiras para este País no campo das idéias, no campo das idéias, no campo aonde se vendiam ideais, aonde prosperamente se vivia momentos políticos que nunca seriam vistos nesse País, nós vivemos muito anos nesse Estado do Rio Grande do Sul a parte mais avançada politicamente deste País, nós vivemos neste Rio Grande do Sul sem dúvida nenhuma, momentos em que todo esse País foi governado por esse garrão, por esse torrão de terra pelo Rio Grande do Sul e o que se vê hoje segundo uma pesquisa que foi divulgada a poucos dias na Zero Hora é instantaneamente parece que uma nova renovação política nascendo no País e onde nós vemos novamente o povo gaúcho dispondo dos demais povos deste País. Nesta pesquisa realizada na Zero Hora, Sr. Presidente, era justamente sobre a credibilidade da classe política no nosso País, pesquisa essa realizada sobre o que o eleitor pensa sobre a classe política nesse País e para o nosso espanto, políticos desse Município, políticos do País é bastante baixa a credibilidade da classe política brasileira, mas temos uma ressalva, nós temos um ponto bastante diferente nesta pesquisa que foi nacional, que é justamente a alta credibilidade dos políticos gaúchos, no Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, aonde mais uma vez nós gaúchos e aqui me considero gaúcho, delineamos mais uma vez fronteiras, fronteiras de idéias, fronteiras de ideais, fronteiras que avançam bastante sobre as demais delinçadas neste País. Vemos dentro da classe política gaúcha hoje os mais sérios políticos a nível nacional, vemos em todos os partidos sem exceção dentro dos seus Diretórios Estaduais no Rio Grande do Sul figuras com expressão nacional, com condição tranquilamente de ser Presidente da República nesse País e vemos em todos os Municípios do nosso Estado do Rio Grande do Sul uma política sendo feita



diretamente ligada a sua base, ao seu Município, políticas feitas em novamente resgatar o valor desta terra, políticas direcionadas em trazer de novo o direito do cidadão dever do administrador público Municipal, políticas direcionadas diretamente a valorização do ser humano sobre tudo, não só do eleitor aquele que irá fazer a sua opção em 03 de outubro mas também a valorização daquele que irá administrar cada Município desse Estado a partir de 01 de janeiro de 97. Portanto, o motivo que hoje venho a essa Tribuna é justamente esse de ressaltar, de ressaltar este momento político que vivemos em nosso País e não é diferente o momento político que vivemos aqui no nosso Estado. Se há muitos anos atrás a possível independência deste povo a sonhada independência política deste povo gaúcho foi feita de um modo aguerrida, forte, bastante bravo, hoje graças a Deus temos políticos em todos os Municípios, na liderança do nosso Estado, no Congresso Nacional representando o Estado do Rio Grande do Sul políticos de todas as bandeiras partidárias que diferem-se dos políticos dos demais Estados deste País, que diferem-se pela sua conduta, que diferem-se pela sua maneira de pensar, de defender os seus pontos de vista e que acima de tudo colocaram o nome desse Estado em destaque sobre os demais Estados do Brasil. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Adroaldo Custódio da Silva. Declina. Vereador Davi Corrêa. Declina. Vereador Jair Antunes Machado. Declina. Vereador Manoel Jorge Martinez por dez minutos.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ - Sr. Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos honram com a sua presença, ouvintes, o nosso boa a noite. Sr. Presidente, é uma satisfação poder ocupar esse espaço novamente e nos congratular com algumas que já foram ditas aqui nesta Tribuna como a passagem do 20 de setembro, as festividades, as comemorações e também, Sr. Presidente, com aquilo que se reportou aqui nessa Tribuna o Presidente do meu Partido, do PMDB, o Vereador Krumel, e também Vereador desta Casa, com os atos concretos do Governo do Estado, coisa que realmente nos dá um ânimo muito grande. E nós, Sr. Presidente, ao longo do nosso mandato viemos aqui nessa Tribuna questionar várias coisas, mas uma das coisas que nos últimos anos mais nos preocupamos e nos preocupa é



o problema do emprego aqui no nosso Município e aqui na nossa cidade. Vimos o governo anterior questionando e prolongando uma situação lamentável relacionada ao problema carvão aqui na nossa região, que é uma das coisas é uma das riquezas que temos realmente aqui na nossa cidade e na nossa região, pois para a nossa satisfação enquanto o Governo anterior questionava se a poluição e a chuva ainda ia atingir Porto Alegre o nosso Governador atual não teve dúvida em exigir que o órgão ambiental liberasse o problema carvão e que as obras da Usina Jacuí fossem liberadas. Isso para nós realmente é um motivo de grande satisfação. Nós que viemos e sentimos o problema do emprego, nós que vimos e sentimos a nossa comunidade butiaense cada vez mais sem emprego já que aqui na nossa cidade até os biscates' andam difíceis, então, Sr. Presidente, nós vimos com muita satisfação porque temos a certeza que no momento acabado o problema ambiental, o carvão, a nossa mineração com toda certeza será alavancada mais hoje ou mais amanhã temos essa certeza e a nossa preocupação não para por aqui e continua. No início do ano tivemos a satisfação de mandar pessoas aqui da nossa cidade trabalhar na obra em Santa Cruz do Sul onde fizemos um contrato com aquela Empresa que lá estava construindo uma grande (troca de fita) ganhar o seu sustento e trazer o pão para os seus filhos aqui para Butiá dois meses em Santa Cruz do Sul e depois que os alojamentos foram construídos essas pessoas lá trabalharam vários meses e dali tiraram o sustento para eles e para a sua família e para a nossa satisfação, Sr. Presidente, recebemos um telefonema do SINE de Triunfo que nos comunicou que as obras da COPELUL já está em fase inicial e quem está começando esse canteiro de Obras é a Firma CEPO e que lá já tem vaga para ferreiro armador e que lá já tem vaga para encanador, só no momento ainda não existe alojamento para essas pessoas. Recebemos também, Sr. Presidente, semana passada telefonema de uma empresa de Santa Cruz que nos arquivou lá obviamente que viu esse pessoal de Butiá que lá trabalhou e na época tínhamos deixado eu e o Vereador Krumel um cartão nosso lá, se comunicou com nós semana passada solicitando pedreiro e servente para conclusão daquela obra. Imediatamente passamos esse problema a nossa assessoria que tomou todas as providências colocando o anúncio na Rádio SOBRAL e para nossa satisfação, Sr. Presidente, mas 37 butiaenses foram para Santa Cruz buscar de lá o seu sustento para si e para



... sua família. Então, Sr. Presidente fica aqui esse registro da nossa luta e da nossa busca e de ter a satisfação de poder através deste trabalho colocar alguns butiaenses que vivem essa crise terrível do desemprego, essa crise terrível da miséria nas suas casas, nas suas famílias, nos seus filhos, ter pelo menos uma luz no fundo do túnel e temos promessa dessa empresa que provavelmente daqui alguns dias chamará mais pessoas. Então, Sr. Presidente, era isso que eu tinha para a noite de hoje. O meu muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Próximo e último Vereador inscrito Marcos Luiz de Assis Espinoza. Declina. Nós queremos antes de entrar na ordem do dia fazer um registro pelo aniversário do nosso funcionário de Bancada aqui nessa Casa Legislativa a exemplo do que nós temos feito para todos os funcionários, dizendo ao tadeu o seguinte, nosso aniversariamente. Há três coisas que não voltam mais, a vida passada, palavra falada e a oportunidade perdida. Pois jamais perca a oportunidade de te expressar com a voz sim, porque esta foi o dom que Deus te deu. Jamais desistas do teu ideal pois você merece alcançá-lo. Feliz aniversário com carinho de todos os colegas e dos Vereadores desta Casa Legislativa. Ao Tadeu Rodrigues.

- **ORDEM DO DIA**

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito a Sr^a Secretária que leia a pauta da sessão.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Pauta para a sessão ordinária para o dia 23/09/96. Projetos baixando: Projetos de Decretos Legislativos nºs 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147 e 148. Butiá, 19 de setembro de 1996. Verª Cecília Kidriski Medeiros - 1ª Secretária.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Consulto os Senhores Vereadores para que nós incluamos na pauta de hoje o projeto de Lei nº 1403, do Executivo, que já está com as suas emendas apresentadas. Todos Vereadores concordam a inclusão na pauta do Projeto de Lei nº 1403, que abre crédito suplementar no

...



valor de cento e dezenove mil e quinhentos reais? Também o projeto de Lei nº 1405 também com emendas. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade a inclusão na pauta dos projetos de Lei nºs 1403 e 1405. projeto de Decreto Legislativo nº 136, que concede título de Educador Emérito de Butiá e dá outras providências. Solicito a leitura do referido projeto.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Projeto de Decreto Legislativo nº 136. Foi escolhido Educador Emerito de Butiá do ano de 1996 a professora Vanderlete Neves da Silva.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Legislativo 137, que concede medalha Santa Terezinha ao Sr. Rudi Raguse. Projeto de Decreto Legislativo nº 138, concede diploma de Servidor Municipal Padrão e dá outras providências. O diploma foi concedido a Servidora Gleir Tereza Rocha dos Santos. Projeto de Decreto Legislativo nº 139, concede diploma de Ruralista Padrão e dá outras providências. O diploma foi concedido a Vilmar Nunes Fontes. Projeto de Decreto Legislativo nº 140, que concede diploma de Peão Padrão e dá outras providências. A escolha recaiu sobre Luiz Pereira Alves. Projeto de Decreto Legislativo nº 141, que concede diploma de Mineiro Padrão e dá outras providências. A escolha recaiu sobre o Sr. José Castilhos Gonçalves de Carvalho. Projeto de Decreto Legislativo nº 142, que concede diploma de Atleta Destaque e dá outras providências. A escolha recaiu sobre o Sr. Luiz Fernando Sena. Projeto de Decreto Legislativo nº 143, que concede diploma de Comerciante Padrão e dá outras providências. A escolha recaiu sobre o Sr. José Xavier Oleques. Projeto de Decreto Legislativo nº 144, que concede o diploma de operário Padrão e dá outras providências. A escolha recaiu sobre o Sr. Fernando Jerônimo Saraiva da Silva. Projeto de Decreto Legislativo nº 145, que concede o título honorífico de Honra ao Mérito Policial. A escolha recaiu sobre o Sr. Edson Luiz Silva Souza. Projeto de Decreto Legislativo nº 146, que o concede o título honorífico de Honra ao Mérito Policial. A escolha recaiu sobre o Cabo da PM Roberto Henrique da Silva Duarte. Projeto de Decreto Legislativo nº 147, que concede diploma de Empresário Destaque e dá outras providências. A escolha recaiu sobre o Empresário Paulo Roberto Felix Machado. Projeto de Decreto Legislativo nº 148, que concede diploma de Destaque Comunitário e dá outras providências. A escolha recaiu sobre a Associação de Moradores da Vila Roberto Cardoso. Colocamos agora em discus-

...



englobada todos os projetos de Decreto Legislativo aqui lidos. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovados por unanimidade todos os projetos de Decretos Legislativos aqui lidos, numa única votação. Projeto de Lei nº 1403, do Executivo. Abre crédito suplementar no valor de cento e dezenove mil e quinhentos reais. Solicito leitura da emenda nº 01 do Vereador Ariosto, ao referido projeto.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura da referida emenda.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Solicito leitura dos pareceres exarados sobre o referido Projeto.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura dos pareceres, sendo todos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão a referida emenda.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Sr. Presidente, eu gostaria em primeiro lugar de questionar a Mesa porquê este Vereador fazendo parte das Comissões Permanentes desta Casa não é comunicado das reuniões e nem consultado sobre os projetos em andamento nesta Casa. E gostaria, com o devido respeito que me merece o Vereador Ariosto, que nos colocasse quais os critérios para a supressão total nessa emenda, de supressão total as rubricas indicadas na sua emenda nº 01, porque me chama atenção que sempre houve uma discussão prévia entre os integrantes da Comissão, sempre houve entendimento prévios sobre todos os projetos, todas as matérias discutidas nessa Casa e de um mês para cá, dois meses para cá se inverteu totalmente o procedimento e este Vereador não é mais nem comunicada as reuniões e tão pouco discute o conteúdo das matérias a serem discutidas nesse plenário. Então não entendo porque esse procedimento agora eu gostaria de questionar, solicitar ao Vereador proponente quais os critérios adotados para supressão total das rubricas e em segundo lugar porque que esse Vereador está sendo excluído das discussões das Comissões, tanto da Justiça como das finanças.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, comunidade que nos ouvem. É com muito prazer que eu gostaria de esclarecer o porquê da minha apresentação da emenda nº 01 ao Projeto. Eu gostaria de esclarecer de que essa rubrica outros Serviços e Encargos, essa rubrica 3.1.3.2., outros Serviços e Encargos, e que venham as suplementações em todos os órgãos da administração é uma rubrica muito abrangente que pode ser usado,

...



... aonde o Poder Executivo desejar, ele pode pagar água, luz, pessoal, ele pode pagar auxílio escolar, pode pagar o transporte, pode pagar uma série de coisas, então cada órgão da Câmara vem na rubrica 3.1.3.2. os valores ao meu ver altos é de outros Serviços e Encargos que podem ser usados naquilo que o Prefeito pretender. Então por falta de uma clareza a onde vai ser aplicado é que eu apresento a emenda. Mas eu gostaria de dizer para o Vereador Marco que tem o Plenário da Câmara para ser colocado em votação, em discussão e votação, e se a maioria achar que deve permanecer eu me curvo diante da decisão da maioria e senão que seja retirado ou que seja esclarecido melhor e até através de outro projeto que eu até me proponho a votar a favor desde uma vez que seja claro, porque há um comentário aí e que foi dito e aí não chegou aos ouvidos não só deste Vereador mas de outros Vereadores, de que está sendo dito para certas pessoas, certos trabalhadores aí, parece que contratados que os culpados de não sair o pagamento deles era os Vereadores fulano e fulano, porque tinham retirados dos projetos de suplementação as verbas que seriam para pagamento desse pessoal e nós como não sabemos se tem gente contratada, porque eu acho que quando se contrata, a administração contrata pessoal sempre que tem que passar pela Câmara aqui discutir, aprovar ou rejeitar e não temos conhecimento se realmente tem gente contratada e que está faltando dinheiro para pagamento desse pessoal. Se for isso, até repito, me proponho a discutir um outro projeto e votar favoravelmente. Era essa a minha manifestação e mantenho a minha emenda, Sr. Presidente e Senhores Vereadores.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Antes de ser votado esse projeto cabe como Presidente da Câmara fazer alguns esclarecimentos acerca também dos comentários que se ouve. É preciso ser dito que o Presidente da Câmara e os demais membros da Mesa Diretora não assinam projeto. Eu já ouvi comentários de que não se pagava funcionário contratado porque o Presidente da Câmara não tinha assinado o projeto, como se eu tivesse todo esse poder para assinar um projeto, pelo contrário, o Presidente da Câmara até nem vota, só vota se dá empate e o que nós temos feito é encaminhar os projetos para as Comissões e o projeto quando é aprovado em regime de urgência as Comissões tem, o projeto no todo tem um prazo de trinta dias e a Mesa Diretora nem o Presidente pode cobrar o Projeto antes dos trinta dias, se as Comissões não derem seus pareceres no prazo de trinta dias aí sim a Mesa Diretora avoca como já aconteceu de avocar projeto. E quando não de avocar

...



projeto. E quando é aprovado o regime de urgência fica nas Comissões, o Presidente não tem poder para ficar avocando projeto. Então não é o Presidente que tranca projeto, não é o Presidente que assina projeto e nem os Vereadores trancam, os Vereadores tem os prazos regimentais para dar os seus pareceres e nós não podemos cobrar. Eu acho que quando o Executivo preciso de um recurso já tem que prever antes, saber, " pedir o regime de urgência, eu sei que esse projeto vai levar no máximo trinta dias ", então tem que contar os trinta dias, porque nós temos tratado o Executivo aqui com toda a seriedade, com toda a cordialidade, um tratamento harmonioso tem se feito aqui e certamente o comportamento dos Vereadores, principalmente da Mesa não mudou no período eleitoral e não vamos mudar, só porque é eleição agora vamos ser diferentes. Então a Mesa Diretora tem toda uma postura muito ética com relação ao Executivo, que é necessário essa harmonia e esse entrosamento entre os Poderes, mas faço esse esclarecimento que não é o Presidente, nem um membro da Mesa que assina projeto, são os Vereadores que votam os projetos, é o conjunto, a maioria do conjunto que aprova os projetos, minoria não decide nada em termos de projeto, é a maioria. Colocamos então em votação de Lei nº 1403, do Executivo, primeiro a emenda, emenda nº 01 ao projeto. Os Vereadores concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por oito votos contra dois a referida emenda. Em discussão o Projeto de Lei nº 1403, já com sua emenda aprovada.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Sr. Presidente, eu quero requerer a Mesa Diretora que me responda porquê este Vereador não está sendo convidado a participar das Comissões, eu gostaria que me fosse dado por escrito a resposta do Presidente da Comissão de Finanças, da Constituição e Justiça porque esse Vereador não está sendo informado, no mínimo, das reuniões para apreciação dos projetos. E em segundo lugar esclarecer que não há critérios para a aprovação dos projetos e a supressão, simplesmente jogar dúvidas e as questões pessoais e políticas partidárias, isso nós podemos querer mascarar aqui na Tribuna o que está acontecendo. Esse projeto não foi discutido, não foi questionado e não está sendo aprovado como agora, foi aprovada uma emenda sem o mínimo critério técnico e sim político partidário.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador qual é a Comissão que o Senhor se refere?

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Eu faço parte das duas Comissões de Finanças e Constituição de Justiça. Esses projetos ou



as emendas não tiveram nenhum momento alguma solicitação da minha participação, nenhum dos momentos nem do projeto, nem se quer dos pareceres, pode ver que eu nem assinei. Então eu acho que está havendo de alguma forma e não vamos quere aqui agora tapar sal com a peneira só para passar uma de bonzinho, porque não é por aí.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Só respondendo ao Vereador Marcos que o Presidente da Câmara não tem nenhuma ingerência nas Comissões, as Comissões são autônomas, agora o Vereador tem razão quando se diz discriminado por essas Comissões e tem que cobrar do Presidente da Comissão, não do Presidente da Câmara. Então requer, o Vereador pode até requerer inclusive a destituição do Presidente, o Plenário é que elegeu os membros da Comissão, o Plenário é que tem Poder para destituir, não o Presidente da Câmara, procede quando reclama que está sendo discriminado, acho que todo os membros da Comissão deve participar das discussões, mas não é o Presidente da Câmara que marca as reuniões é o Presidente da Comissão e demais membros, eles tem autonomia para fazer o seu trabalho, sem ingerência nenhuma da Mesa Diretora.

VEREADOR ARISOTO BATISTA SAMPAIO - Nobre Presidente, eu gostaria de deixar registrado também Vossa Senhoria a pouco tempo fez uma manifestação solicitando apoio para inclusão desses projetos na pauta dos trabalhos de hoje. Por quê? Por que esses projetos vêm em cima da hora para serem discutidos e aprovados, votados e então as vezes nos dificulta e nso dias das sessões, como é hoje, eu venho para cá o dia todo, eu fico de manhã e de tarde, aliás, venho todos os dias, mas os dias de sessões venho o dia todo e hoje vim o dia o dia todo e até os pareceres foram feitos hoje, e eu gostaria de dizer para o Vereador Marcos que o parecer dos projetos consta quatro membros desta Comissão assinar os pareceres, a emenda foi feita por mim, a emenda sim foi feita por mim, mas os pareceres foi examinado pelos quatros membros da Comissão, o que poderia fazer Vossa Senhoria, se quiser, assinar rejeitando o parecer da Comissão, seu voto contrário ao parecer. Agora... Estou dando um exemplo aqui e que ninguém e que ninguém tem má vontade, porque até agora o Presidente fez uma manifestação e nós concordamos que o projeto devia ser discutido e votado hoje. Então só a emenda que é feita, foi feita por mim, eu assinei, tem a minha assinatura, mas foi colocada em discussão e votação e foi aprovada, então matéria vencida não se discute.

...



PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Como mais nenhum Vereador deseja discutir colocamos então em votação já com a emenda aprovada o Projeto 1403, do Executivo. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido Projeto. Projeto de Lei nº 1405, do Executivo. Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de quinhentos e noventa e três mil reais, com recursos que indica. Solicito a Senhora Secretária que proceda a leitura da emenda nº 01 ao referido projeto, emenda que tem autoria do Vereador Marcos Espinoza.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura da referida emenda.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão a emenda...Então solicito a Secretária que faça a leitura da emenda supressiva nº 02 de autoria do Vereador Ariosto Batista Sampaio.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura da referida emenda.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão as referidas emendas, a emenda nº 01 e a emenda nº 02.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos ouvem. Eu gostaria de esclarecer, Sr. Presidente, de que as emendas são quase iguais, a do Vereador Marcos e a minha, apenas a minha emenda mantém a rubrica 3.1.3.1. que é remuneração de serviços pessoais e que envolve isso sim pagamento de pessoal nós deixamos no projeto de Lei original, nós deixamos, mil e setecentos reais deixamos e quanto a que ele pede para retirar que é a 3.1.3.2. outros serviços e encargos, órgão da Câmara Municipal, seis mil nós retiramos do nosso e também divulgação de atos públicos do Poder Legislativo dois e quinhentos também nós retiramos, então são quase iguais, só nós mantivemos aquilo que é para pagar pessoal que está claro aqui esse aí nós mantivemos na nossa emenda.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA - Vou fazer uma correção, Sr. Presidente, 3.1.3.1. remuneração de serviços pessoais, não é pessoal, pagamento de pessoal é vencimentos e vantagens, CLT ou estatutário. E a apresentação dessa emenda ao projeto é simplesmente para levar ao conhecimento da comunidade que não existe critério para supressão de rubricas aqui, não existe critério, Sr. Presidente, eu não tenho nenhum interesse em prejudicar os trabalhos da Câmara de Vereadores e tanto

...



é que quero fazer a retirada da emenda, apenas para mostrar para a comunidade que não existem critérios, não existem dados técnicos e não existe conversa, não existe diálogo aqui e mais uma vez eu vou levar ao conhecimento público isso de que nós somos por menoria, eu e o Vereador Adroaldo, discriminados nessa Casa de sessenta dias para cá e isso deve ficar bem claro nos anais.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - O Vereador Marcos retira sua emenda nº 01 ao Projeto. Eu confesso que estou preocupado com a emenda nº 02. Os Senhores Vereadores sabem que a atual administração da Câmara de Vereadores tem procedido de uma forma bastante zelosa com os nossos recursos, talvez sejamos a administração da Câmara que mais economizou com o apoio evidente, de todos os Vereadores. E os recursos que estavam contemplados para a Câmara na emenda de outros serviços e encargos, zerar a rubrica me parece que é nos deixar sem condições de trabalhar. Não sou eu que faço os cálculos dos recursos quando é necessário, é a nossa Assessoria, são recursos para material higiênico, são recursos para diversos materiais aqui para a Câmara até compra de papel, vem tudo nessa rubrica outros serviços e encargos, zerar simplesmente, eu até consulto os Senhores Vereadores para nós repensar essa emenda aí. Parece que nós não estamos pedindo nenhum centavo a mais, pelo contrário nós estamos temos um crédito muito grande de recurso pela economia que nós temos feito e se a Assessoria Contábil contemplou seis mil reais, eu pedi que ela contemplasse o mínimo necessário, é porque precisa esse recurso. E como nós vamos continuar administrando sem dinheiro, não é sem dinheiro, a rubrica que é fundamental para que se possa adquirir alguma coisa tem que ter verba orçamentária. Consulto os Senhores Vereadores da possibilidade de nós interrompermos a sessão por alguns minutos para se discutir essa emenda. Ela veio assim, hoje, de última hora que não deu tempo nem da gente ter essa emenda. Eu agora estou lendo aqui rápido, estou vendo que tiraram todo o recurso da Câmara. Vereador Ariosto com a questão de Ordem.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, nós não desejamos isso e nem foi com esse intuito que a gente fez as emendas, a gente apenas retirou todas as rubricas, outros serviços e encargos de cada órgão e como a Câmara também,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.16

... claro, é um órgão foi retirado. Eu só gostaria que fosse esclarecido qual é, onde vai ser mais propriamente aplicado essa verba, eu concordo com o Presidente, agora não pode se retirar a emenda porque fosse retirar a emenda só por dois itens, por exemplo aqui outros serviços e encargos, seis mil reais que é para a manutenção dos Serviços da Câmara e tem um outro aqui que é dois mil e quinhentos que é para pagamento, pagamento e divulgação do Legislativo. Eu acho que eu vou...Não só uma questão de Ordem, é o seguinte Vereador, como é que vou concordar que seja retirada uma emenda só por dois itens que o Presidente está reclamando, se o valor é oitenta e dois mil e quinhentos reais por que por oito mil e quinhentos vamos retirar a emenda, mantenho a emenda.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Não estou pedindo para retirar a emenda, estou pedindo para nós interromper a sessão e eu só posso acreditar que houve equívoco, zerar uma rubrica só pode, houve equívoco.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Concordo plenamente com o Presidente e em proponho a incluir, retirar da emenda esses dois itens.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vamos interromper a sessão por cinco minutos para que a gente possa discutir isso.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sim, porque o Poder Legislativo não tem nada, foi retirado tudo, o Executivo sim...Vereador são quinhentos e poucos mil reais, só retirarei oitenta e dois e quinhentos, são quase seiscentos mil reais.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Vereador Ariosto, não vamos discutir. Eu peço que a nossa Assessoria Contábil venha prestar os esclarecimentos ao Vereador Ariosto que é o autor da emenda sobre as necessidades da Câmara. Interrompida a sessão por cinco minutos. Reaberta a presente sessão. Solicito leitura dos pareceres ao projeto de Lei nº 1405, do Executivo.

1ª SECRETÁRIA VERª CECÍLIA K. MEDEIROS - Procede leitura dos pareceres, sendo os mesmos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Está em votação a emenda nº 1405. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada a emenda por oito votos contra dois. Em discussão o referido projeto já com sua emenda aprovada. Em votação o referido projeto. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade em uma única votação.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.17

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou. Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente Ata marcando nova sessão para o dia 30 de setembro de 1996, com a seguinte Ordem do Dia: Reunião da Câmara Municipal.

Sala das sessões, 28 de setembro de 1996.

Ver. Fernando Ruskowski Lopes
Presidente

Cecília K. Medeiros
Ver^a Cecília K. Medeiros
1ª Secretária